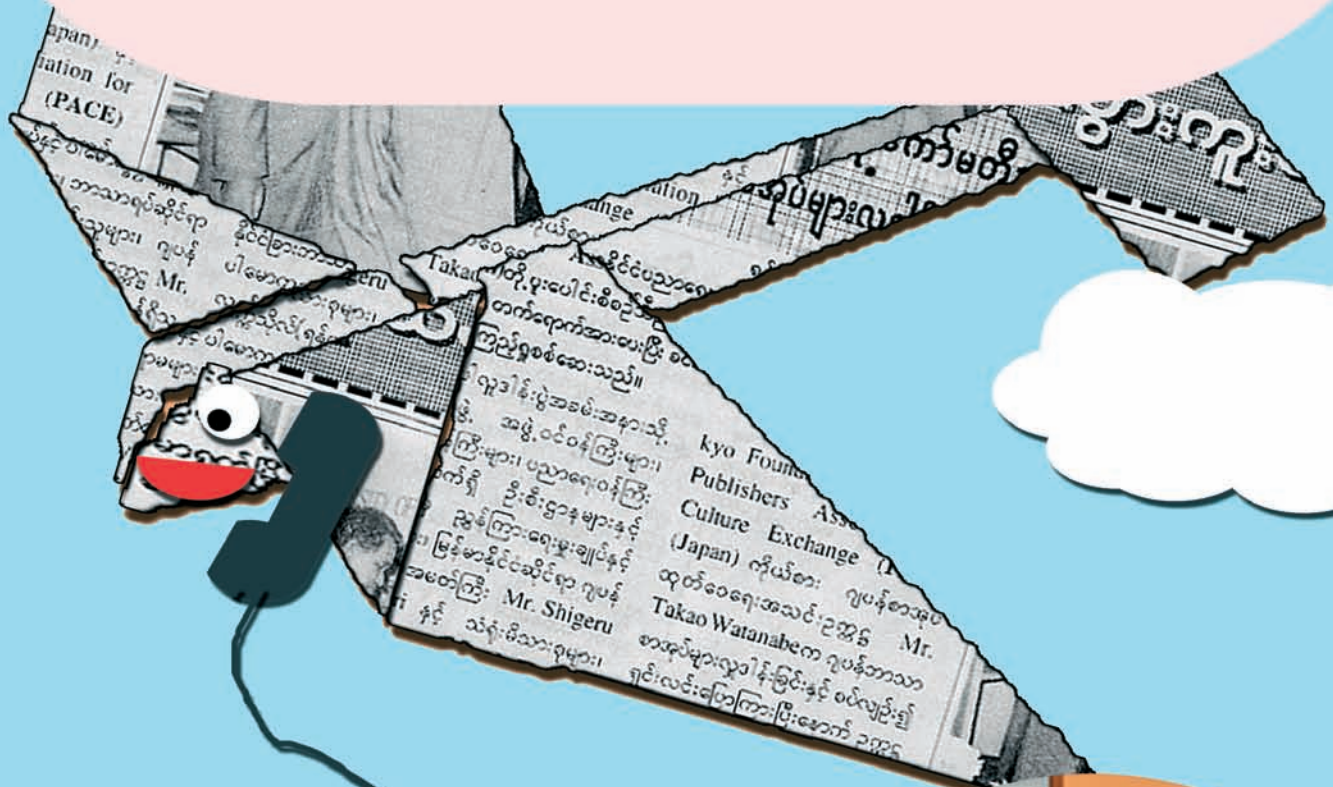
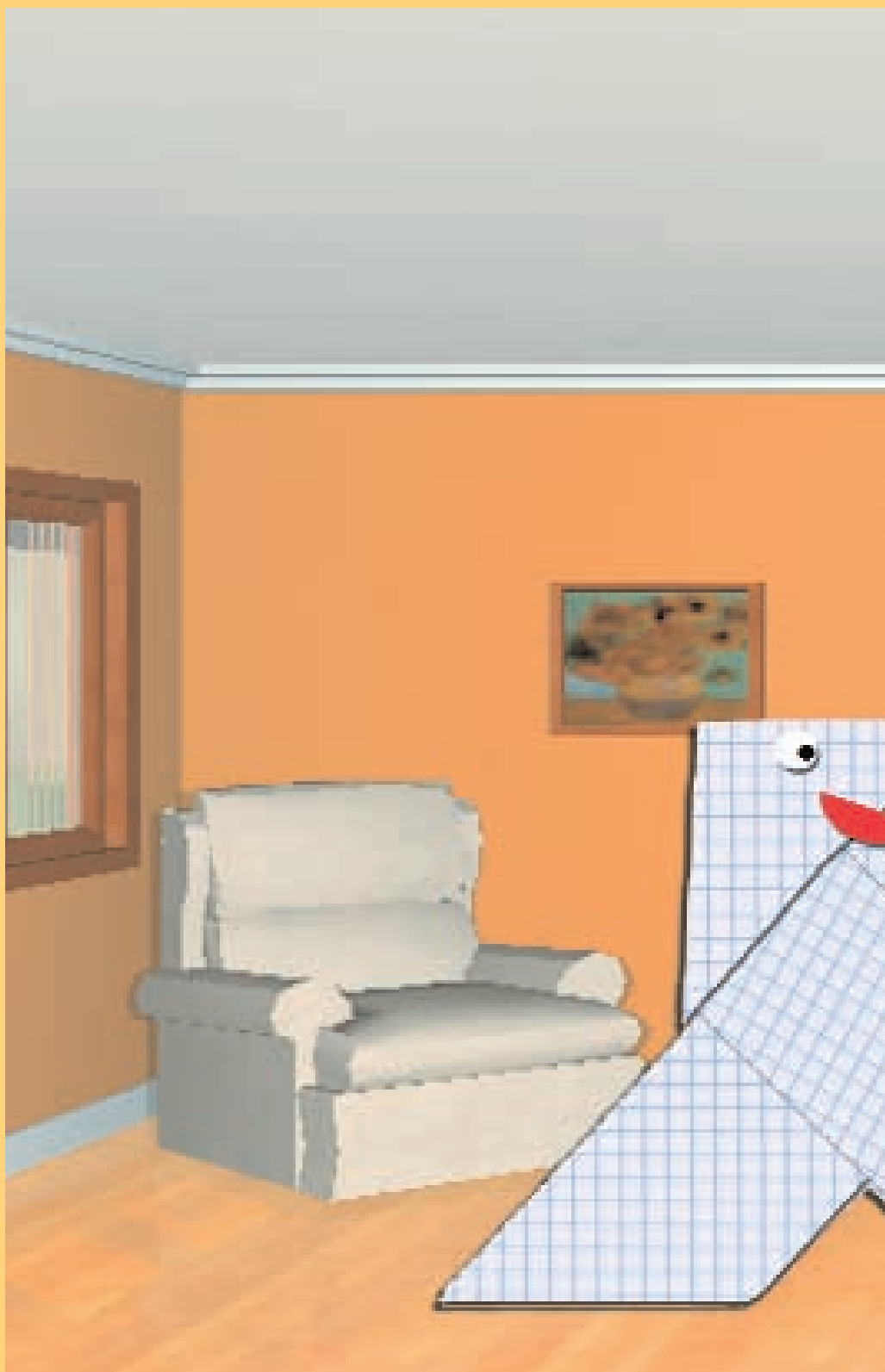


O aniversário da Gabi





Olá! Olá a toda a gente que me está a ler, especialmente a ti. Sim, sim, a ti. Não sei o teu nome mas quero que mo digas. Mais alto, que não te ouço.

Fantástico! Tens um nome muito giro. Eu chamo-me Gabi e sou de papel. Tenho muitos amigos e amigas, já irás ver ao longo do conto.

Hoje é o meu aniversário, tenho de preparar tudo muito bem porque vou fazer uma festa. Quero que toda a gente venha lanchar. Especialmente o barquito Tejo o avião Trovão, a elefanta Tanta, as irmãs Pinpans e a rã Saltitã. Todos são de papel, como eu.

Mas atenção! Também tenho um amigo humano, chama-se Rui, não é de carne e osso



como tu e todos os humanos, é feito de figuras geométricas: círculos, quadrados, triângulos... como tudo o que existe numa casa. Percebeste? A mesa é um quadrado, os pratos são círculos, o abajour é um triângulo e ... enfim, assim até ao infinito.

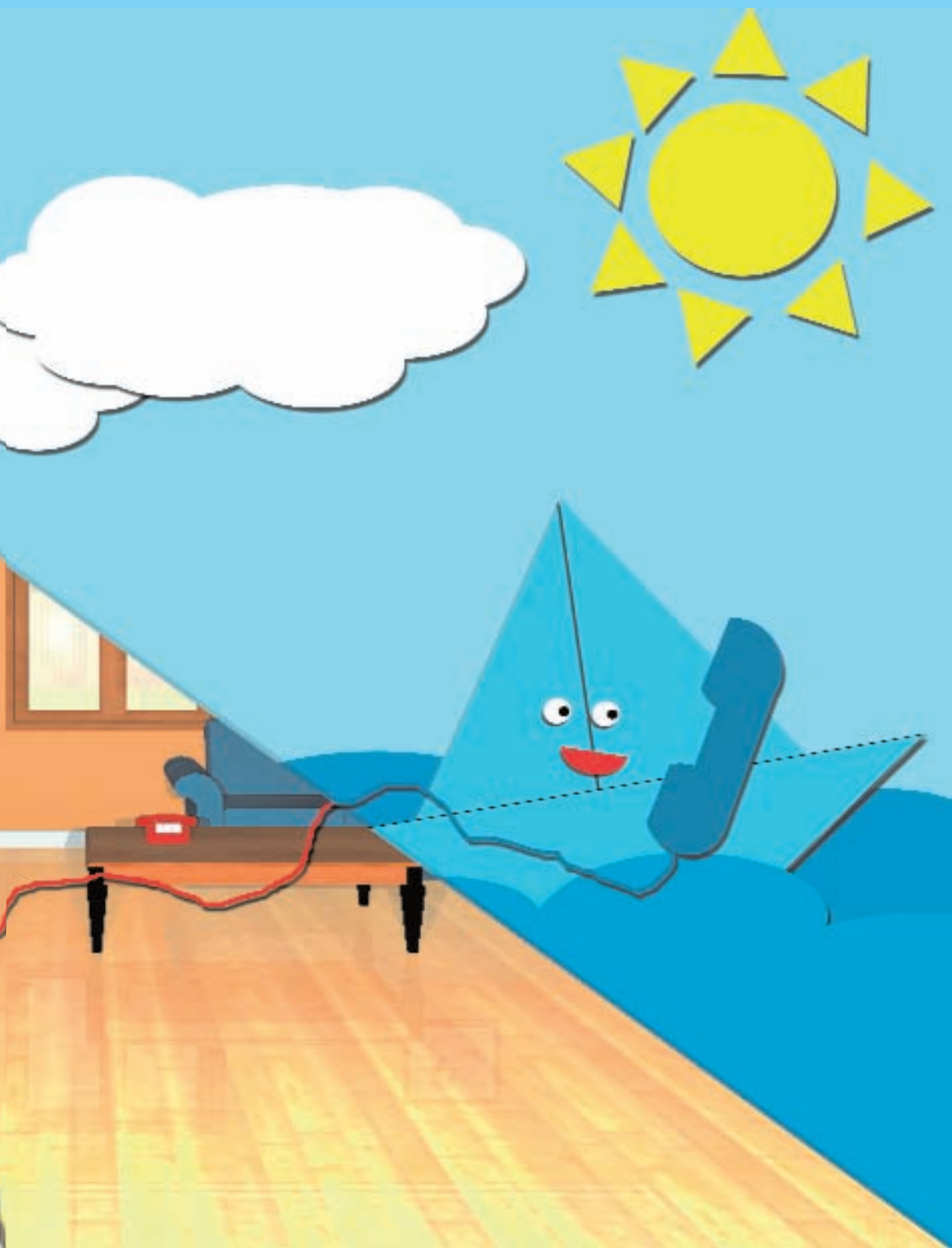
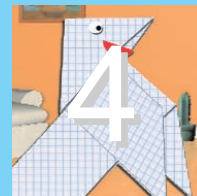
Bem, não posso perder mais tempo, tenho de fazer umas chamadas telefónicas. A mãe e o pai dizem que devo aprender a usar bem o telefone, a utilizá-lo apenas quando é necessário.

Mas hoje é um dia importante e tenho que convidar toda a gente por telefone. Hoje é necessário falar pelo telefone.



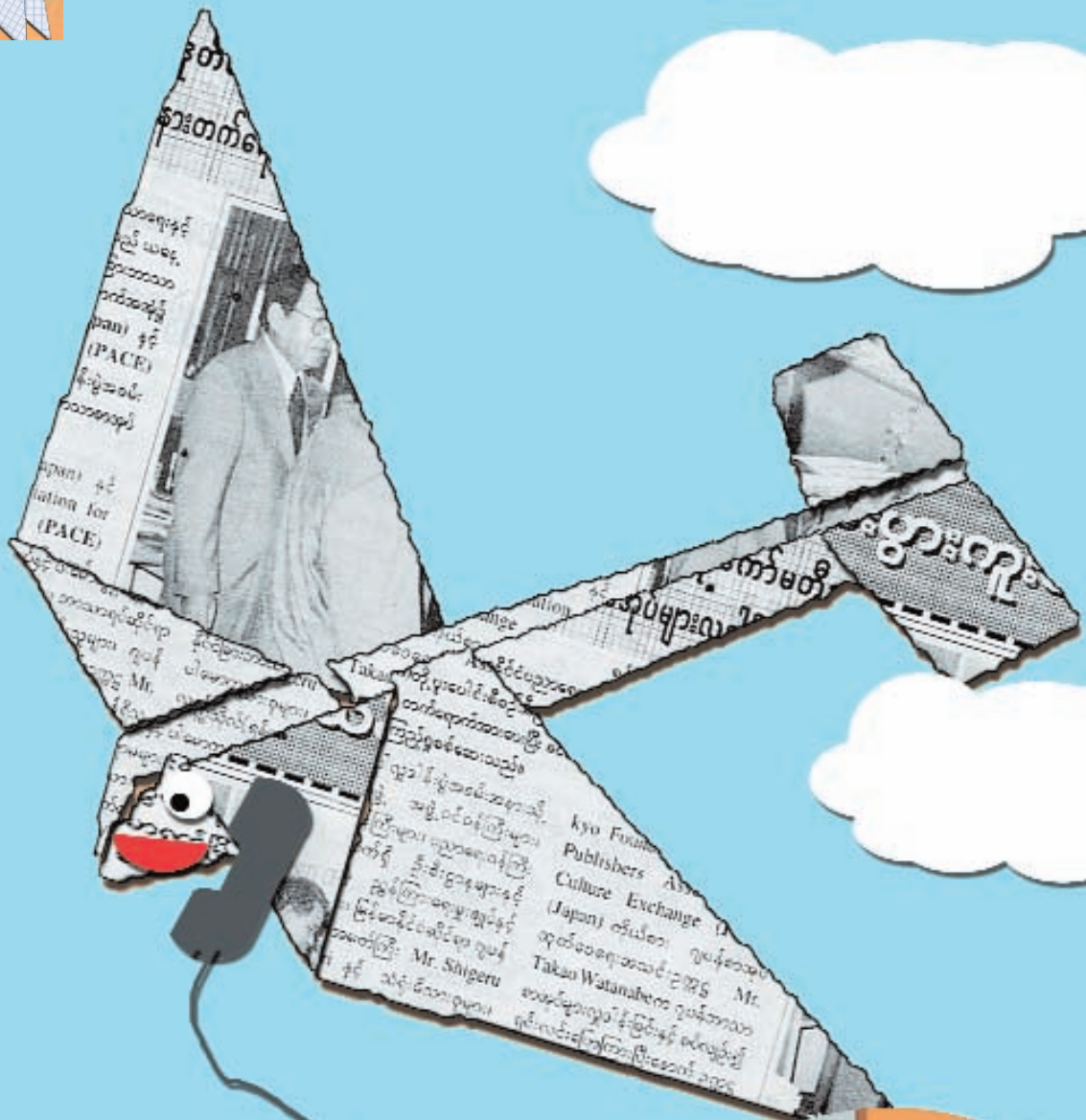
Tejo é um barquinho de papel muito simpático. Navega de um lado ao outro do mar, sobe numa onda e apanha conchas que me oferece sempre que me vem visitar. Se colocares uma concha perto da orelha podes escutar a voz do mar. Tu sabes como fala o mar...?

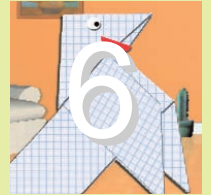
- Olá Tejo.
- Olá Gabi.
- Queres vir à minha festa de aniversário?
- Claro que sim. Além de uma concha, hoje vou levar-te búzios de vento e queijo que eu mesmo cozinhei em alto mar. Chamo-lhes búzios marinhos.



- Muito obrigado Tejo. A festa começa às seis horas. Não chegues atrasado.
- Irei navegando, rumo à tua casa e em dois golpes de mar estarei ai. Até logo.

Gosto muito de falar com o meu amigo Tejo, sabe muitas histórias de peixes de cores, sereias encantadas, barcos felizes e barcos fantasmas, marinheiros sábios, luzes azuis e marés negras. O Tejo diz que a água é essencial à vida, e temos de cuidá-la muito. Eu sei disso, por isso fecho a torneira enquanto lavo os dentes. Não quero desperdiçar água nenhuma. E tu?



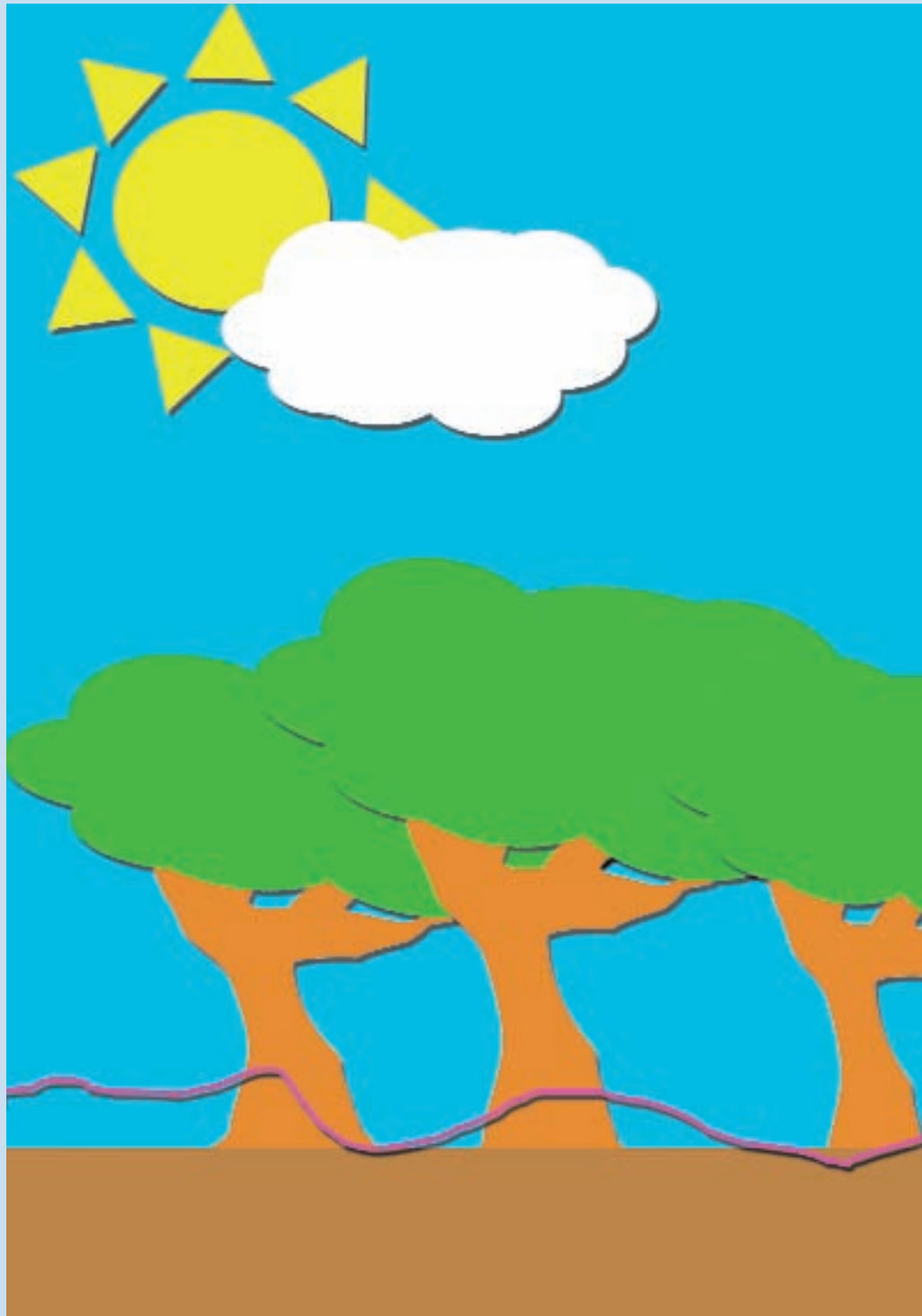


Localizei o avião Trovão é muito mais difícil porque, como estás a ver, anda sempre nas nuvens. Hoje está muito perto do sol, porque dá luz e calor. Às vezes, o meu amigo Trovão transforma-se em aquecedor e outras em ventilador, dando voltas e voltas sem parar. Diz que os passarinhos de papel como eu devemos ter muito cuidado com o frio e calor, tal como os seres humanos. E que os electrodomésticos podem ser muito perigosos se não os soubermos usar. Como eu sou um pouco pequena, não toco nesses aparelhos, só os olho e aprendo vendo quando o pai e a mãe os usam.

- Olá Trovão. Queres vir à minha casa lanchar?
- Vou voando, porque quero oferecer-te uma rajada de vento e petiscos variados. Que achas?
- Uma rajada de vento! Estupendo! Com ela poderei voar.
- O Tejo vai trazer búzios marinhos.
- Vemo-nos mais tarde, Gabi. Parabéns.
- Obrigada, Obrigada.
- Até às 6 h.

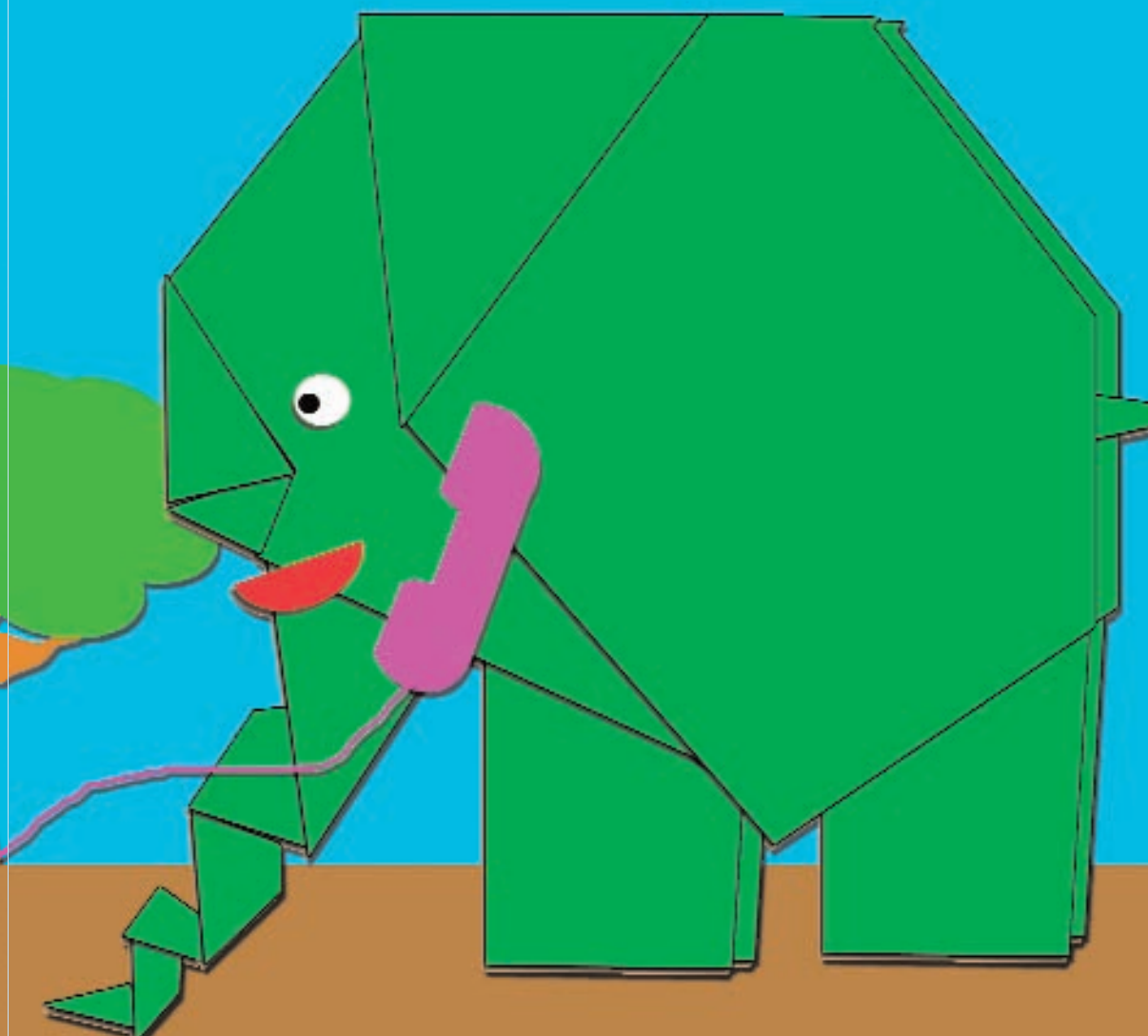
É magnífico organizar uma festa de aniversário neste conto de personagens de papel, porque toda a gente é muito amável e prepara estranhos pratos de boa comida.

Também te convido para a minha festa. Mas temos de pensar numa prenda que não possa ser comprada com dinheiro. O que gostarias de preparar para lanchar? Pensa bem nisso e depois telefona-me. Combinado?



A minha amiga elefanta Tanta vive num bosque enorme e muito concorrido. É quase tão grande como o “mundo mundial”. Tanta é uma elefanta verde porque vem do bosque encantado mais maravilhoso do planeta. É a única elefanta verde que existe neste mundo de papel.

- Olá, sou a Gabi, a Tanta está?
- A Tanta sou eu. Tu és mesmo a Gabi?
- Sim, sou a Gabi.
- Parabéns.
- Obrigada Tanta. Estou a telefonar-te para te recordar que às 6 h é a festa de aniversário, em minha casa.
- Lá estarei, Gabi, e vou levar-te um bocado de caminho e muita laranjada. Gostas?

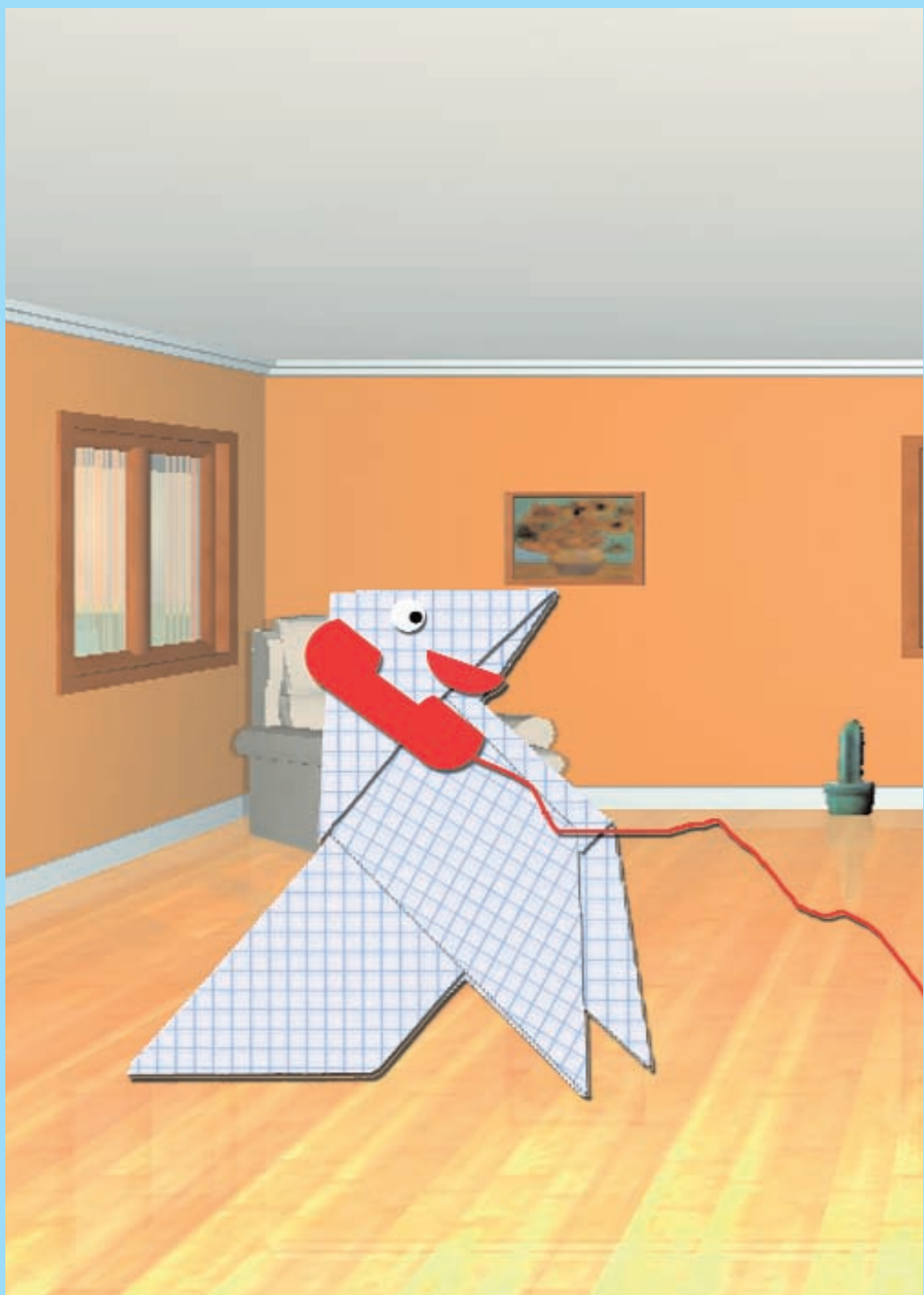


- Adoro. Um pedaço de caminho! Passeando por ele poderei ver o bosque quando quiser. Além disso, a laranjada é uma bebida espectacular. O Tejo trará búzios marinhos e Trovão petiscos variados.

- Bom, delicia ... Huum!

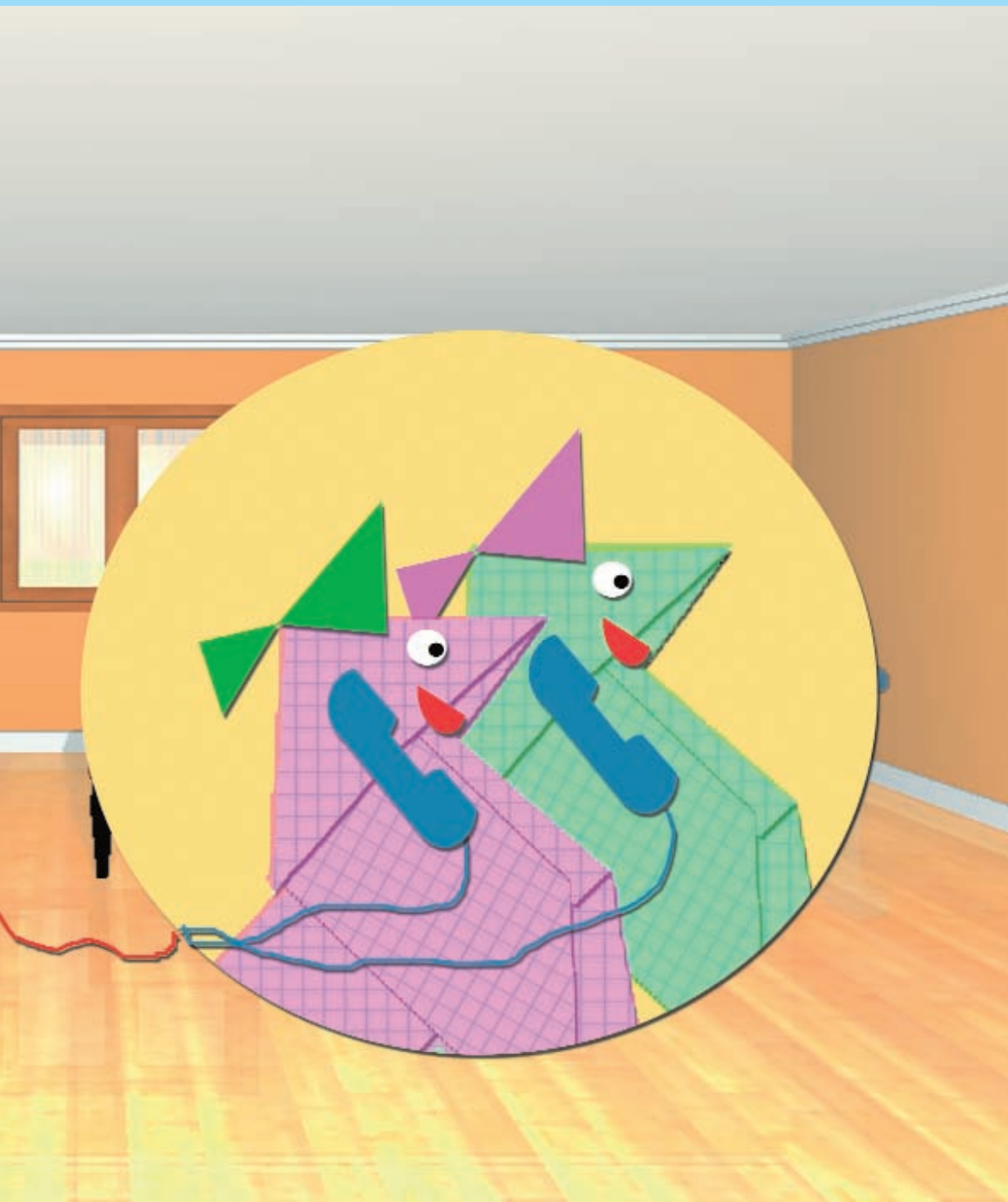
- Adeus Tanta, até logo.

Gosto muito de falar com a Tanta e acariciar a sua tromba. Sabes que outros animais vivem no bosque de Tanta? Se os vires, por favor convida-os para a minha festa. Tanta tem umas orelhas enormes e com elas ouve sempre os seus pais, a professora e outros animais de papel, mesmo que sejam muito pequenos. Ouvindo, aprendem-se muitas coisas.



As irmãs Pinpans falam sempre ao mesmo tempo. Claros, como são gémeas ... são duas, mas parecem uma.

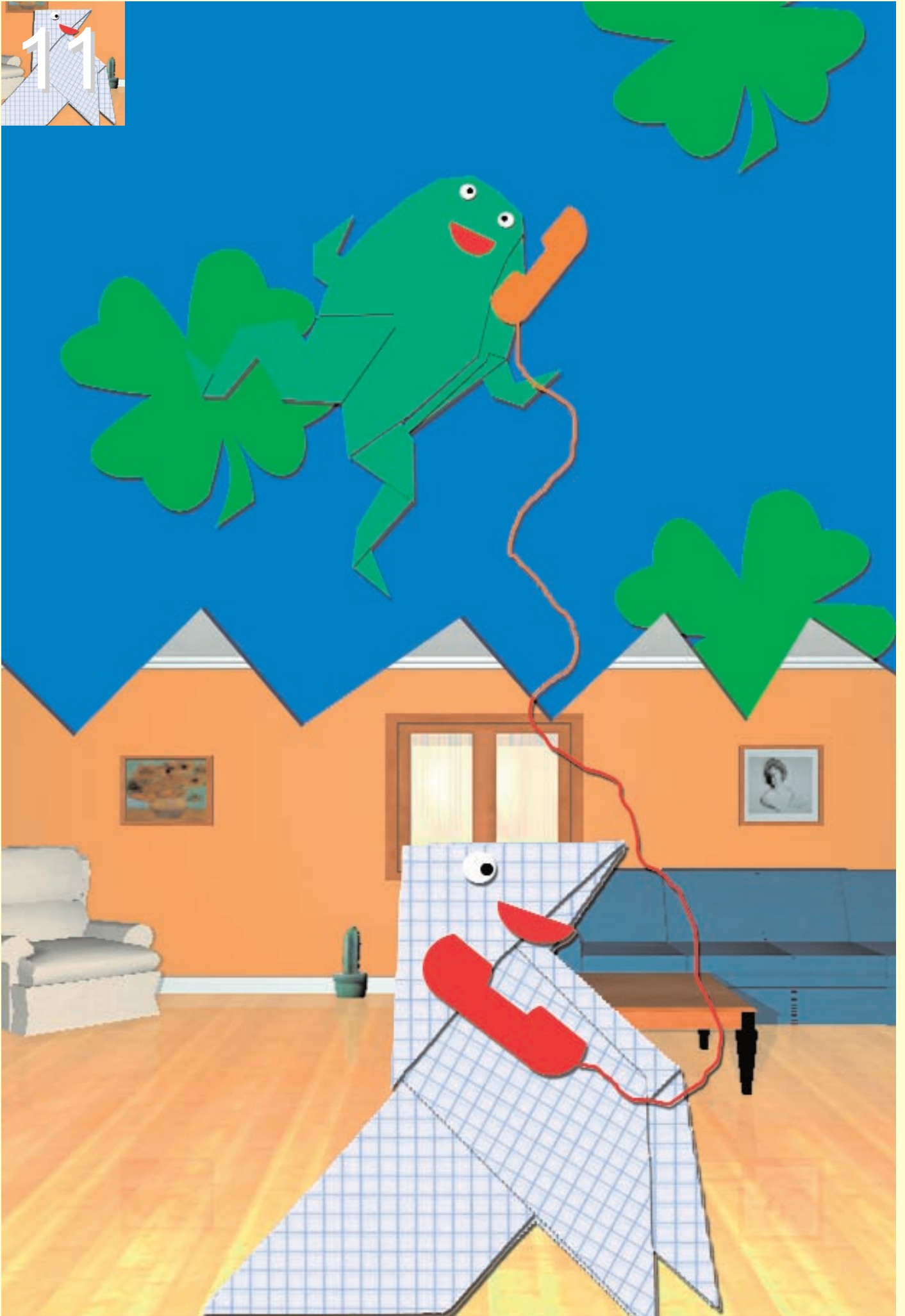
- As irmãs Pinpans, por favor?
- Somos nós.
- Olá, sou a Gabi. A minha festa de aniversário é hoje às 6 h. Não se esqueçam.
- Muitos parabéns, Gabi. Na verdade, queremos oferecer-te um ramo de alegria engarrafada, assim quando o abrires poderás rir-te às gargalhadas. Além disso preparámos bolachas de coco.
- Alegria engarrafada! Que original!! As bolachas de coco devem estar óptimas. O Tejo trará búzios marinhos, Trovão petiscos variados e Tanta laranjada.
- Que festa fixe!



Claro, se pensares bem, as festas de aniversário podem ser muito aborrecidas, sobretudo se só se comem doces e gelatinas e ninguém tem alegria engarrafada. Mas na minha festa teremos comida variada e sorrisos aos montes.

Já te decidiste a vir? Pergunto-te a ti, que me estás a ler.

Sabes? A professora da minha escola, também é de papel, diz que se comermos de tudo seremos pessoas sãs e alegres. Também diz que devemos ter cuidado com a ponta das tesouras e com facas muito afiadas. A minha professora diz a verdade. Por isso, na minha festa não há facas, nem tesouras. Não são necessárias. E a comida é muito variada. Uma festa genial.





Mas não posso continuar a falar contigo, tenho de terminar as chamadas telefónicas. Não quero esquecer-me da rã Saltitã.

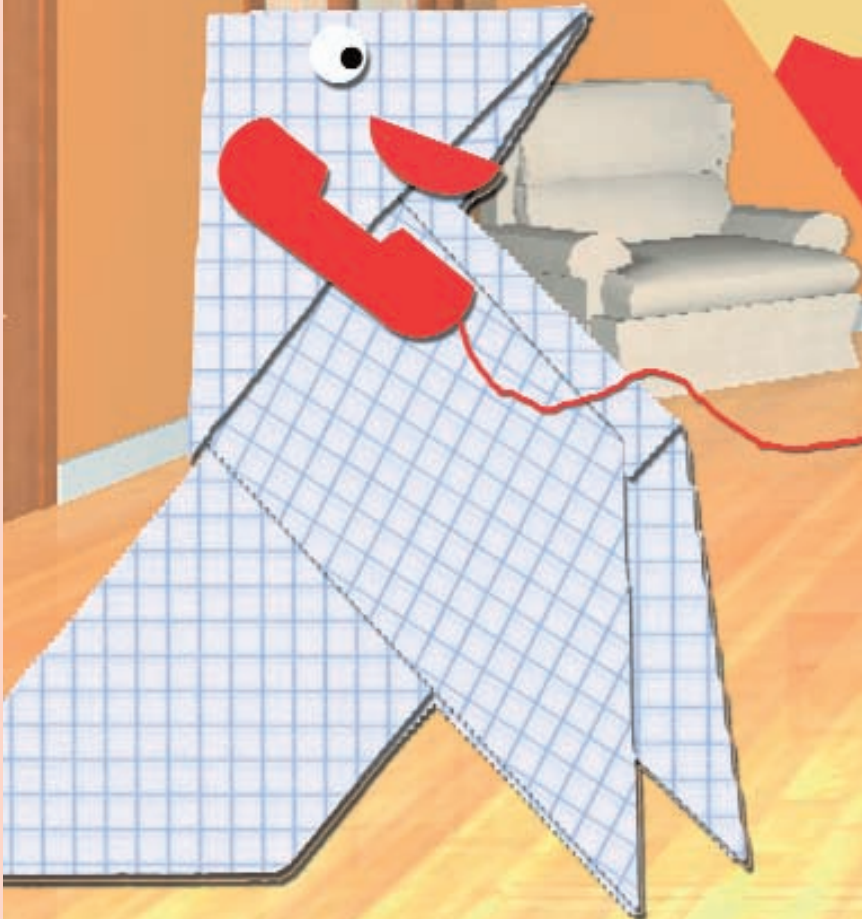
- És a Saltitã?
- Sim, sim, sim, a rã Saltitã sou eu.
- Sou a Gabi a passarinha. Estou a ligar-te para que venhas hoje lanchar a minha casa. Já sabes que é o meu aniversário.
- Que bem! Muitos parabéns. A que horas é a festa?
- Às seis. Não faltes.
- Irei numa nuvem de chuva, que pousará na tua janela uns minutos antes das seis. Levarei um pedaço de arco-íris e uns pacotes de amendoins. Que achas?
- Fantástico, Saltitã. Tejo trará búzios marinhos. Trovão petiscos variados, Tanta laranjada e as irmãs Pinpans, bolachas de coco.
- Que refeição mais requintada!

Conheces a rã Saltitã? Não! Pois é uma pena, porque ela vive num pequeno tanque muito bem iluminado pela luz do sol e do arco-íris durante o dia e à noite pelo reflexo da lua. Quando vem a minha casa faz sempre a mesma pergunta. Porque é que quando entras numa casa acendes a luz e quando saís te esqueces de a apagar? Ela nunca se esquece. E tu? Apagas a luz quando saís de uma casa ou deixa-la acesa?

13.



R





E por fim tenho de telefonar ao Rui. Rui é o meu amigo geométrico, vive com os pais e gosta muito de bolachas.

- Olá Rui.
- Quem és tu? Se não te conheço não posso falar contigo. Os meus pais disseram-me para não falar com pessoas desconhecidas.
- Sou a Gabi! Não te lembras de mim?
- Sim, claro, és a Gabi passarinha. Parabéns, porque hoje é o teu aniversário.
- Por isso quero convidar-te para a minha festa. É às 6 h da tarde. Virás?
- Claro! Vou levar-te uma etiqueta sábia e umas sandes muito boas de lentilhas e tomate.
- Uma etiqueta sábia, que baril! Como vamos ficar depois de comer tanto! Tejo trará búzios marinhos, Trovão petiscos variados, Tanta laranjada, as irmãs Pinpans bolachas de coco e Saltitã amendoins.
- Uuuuummmm. Já me estou a lamber!

O meu amigo Rui diz que os produtos falam, só é necessário saber ouvir. Mas falam através das suas etiquetas sábias, se os ouvirmos antes de comprar, tudo será fenomenal.

Rui sabe colocar os pratos na mesa e utilizar os talheres correctamente, mas não entra sozinho na cozinha. Só entra quando pode ajudar o seu pai ou a mãe. É um menino muito esperto.



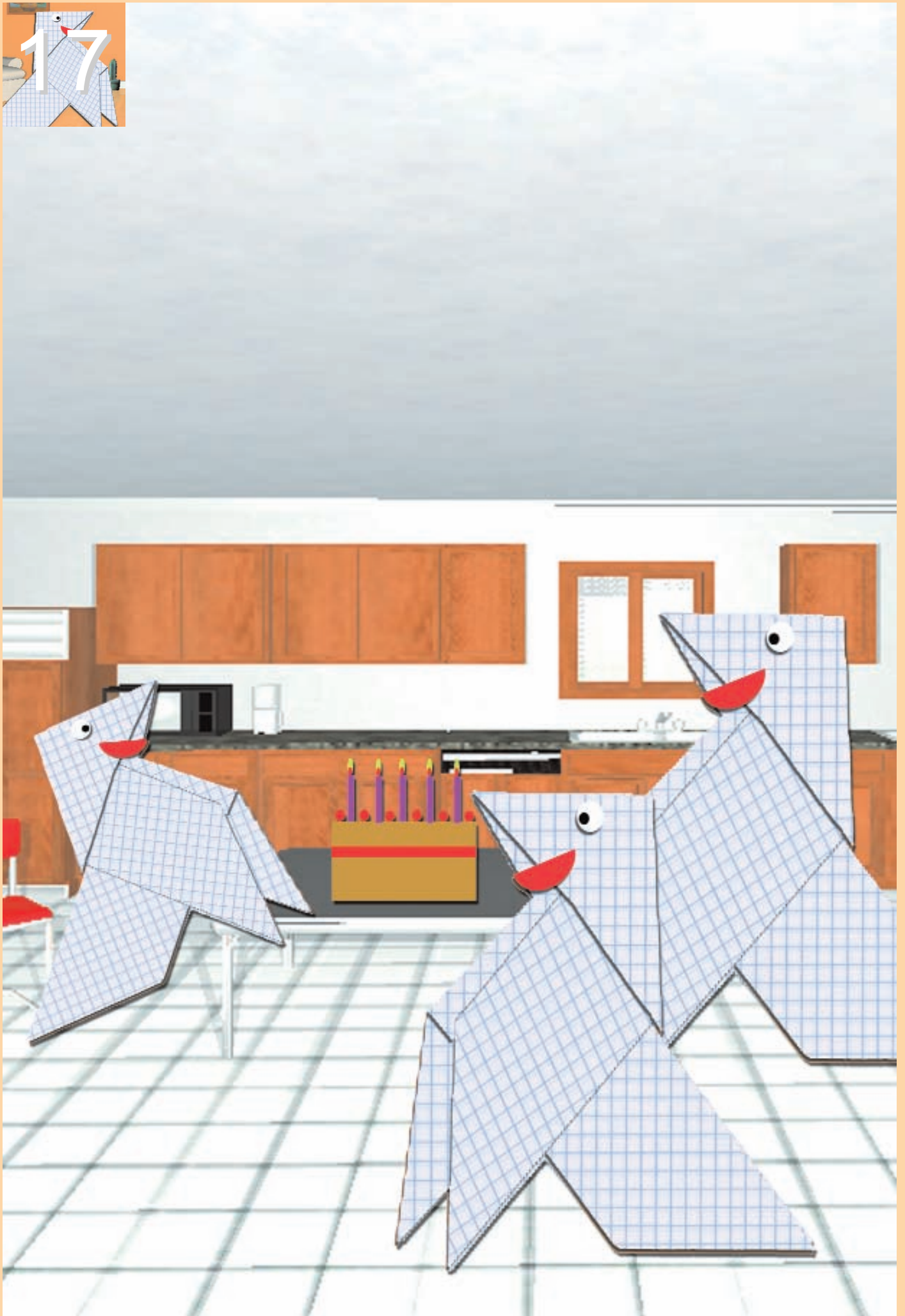
Bem, já convidei todos os meus amigos e amigas. Estou muito contente, agora sei que a minha festa será um êxito. Além de que temos muita comida, assim ninguém ficará com fome. Ninguém gastou muito dinheiro para a minha festa de aniversário. É todos os anos assim, o dinheiro que não gastamos enviamos-lo a outros amigos e amigas de papel que não têm dinheiro, para celebrarem uma festa de aniversário como a minha.

Eu farei o bolo com a ajuda da minha mãe e do meu pai. Porque Rui tem razão, a cozinha pode ser um lugar muito perigoso se não souberes usar bem as panelas, os



tachos, a batedeira... Podes queimar-te com o lume e com a água quente. Imagina se tivesse um acidente precisamente no dia do meu aniversário.

Mas nada disso acontecerá porque para preparar o bolo estarei na cozinha com os meus pais. Com a sua ajuda, pouco a pouco, aprenderei a cozinhar. Nunca pego em nada sem a sua autorização. Na cozinha há alguns utensílios que nós não devemos utilizar. Tu em casa pedes para usar algumas coisas que estão na cozinha? Imagino que sim não é verdade?





Claro que como hoje é um dia especial, estou na cozinha com a mãe e o pai, fazendo um saboroso bolo de bolachas, marmelada e chocolate.

A mãe diz:

- Gabi, podes ir colocando as bolachas nesta bandeja.
- Estupendo! (digo eu, e vou colocando as bolachas)

Entretanto, o pai está a preparar o chocolate e a mãe a marmelada. Entre os três estamos a fazer um bom trabalho de equipa.

Gosto muito de ajudar na cozinha, mas quando é necessário usar o lume, é melhor que o façam as pessoas mais velhas. Não quero queimar-me nem estragar o bolo estupendo que estamos a preparar.

O pai diz:

- Gabi, como o bolo está terminado, já podes colocar as velas, mas tem muito cuidado.
- Estupendo! (digo eu, novamente).

Estou muito contente, o bolo já está feito e sou a pessoa encarregada de colocar as velas. Cinco velas, porque faço 5 anos! É sensacional!

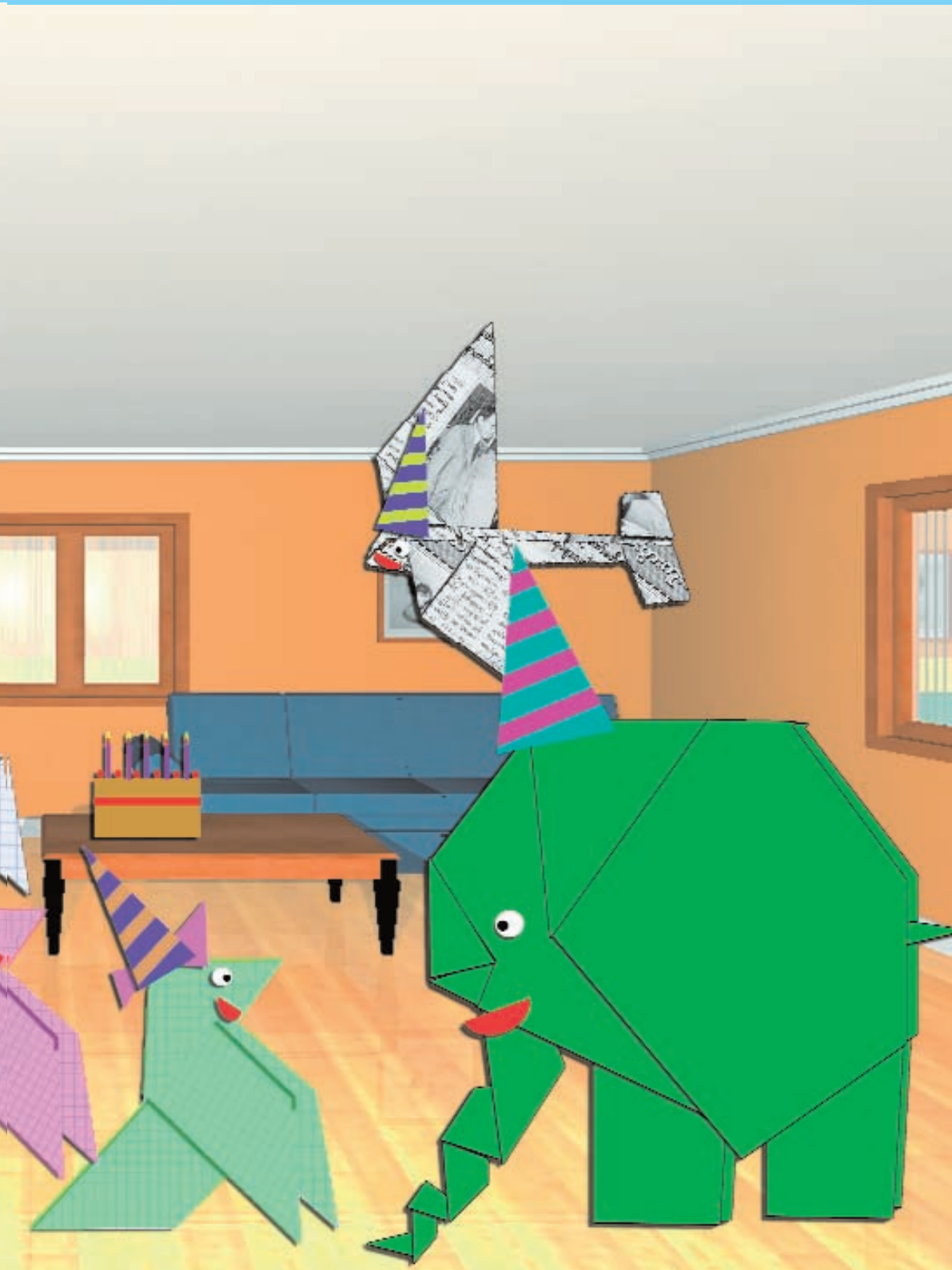


Às seis da tarde a minha casa enche-se de amigos e amigas. Não falta ninguém. Está toda a gente: o barquito Tejo, o avião Trovão, a elefanta Tanta, as irmãs Pinpans, a rã Saltitã e o meu amigo Rui.

Muitas pessoas, e todos nós nos divertimos imenso. Os presentes são estupendos: uma concha com sons do mar, uma rajada de vento, um bocado de caminho, um ramo de alegria engarrafada, um bocado de arco-íris e uma etiqueta sábia. O papá e a mamã ofereceram-me um livro de contos escritos sobre o coração.

Estou muito, muito feliz.

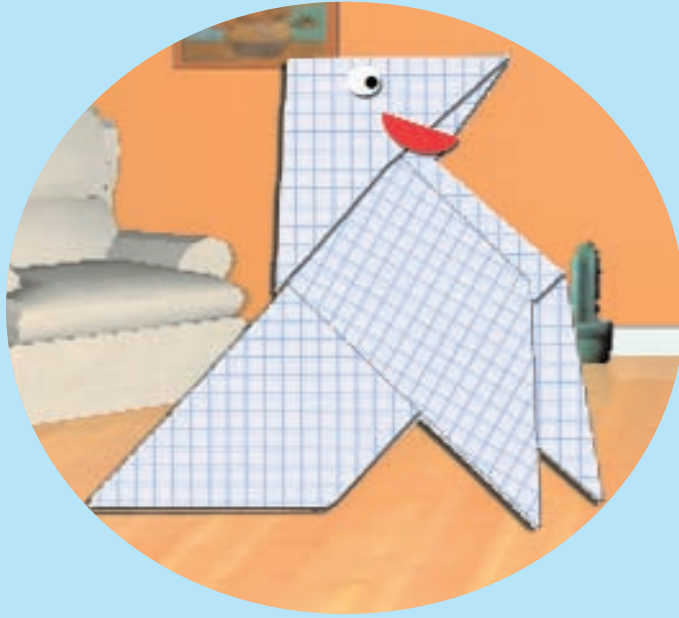
Além disso, temos muitos alimentos para comer: búzios, petiscos, laranjada, bolachas, amendoins, sandes e bolo.



Lembras-te de quem trouxe cada coisa?

Hoje aprendi muito: que o telefone é muito útil quando é necessário; o quanto é importante fechar a torneira da água e apagar a luz; que devo ter cuidado com os electrodomésticos; que se aprende muito ouvindo; que é muito bom comer de tudo e que não devo usar tesouras com pontas aguçadas nem facas afiadas; que antes de comprar a etiqueta sábia devo ler.

Queres saber o que acho? Que o melhor de tudo é a amizade.



FIM